

## APRESENTAÇÃO

O Caderno Prudentino de Geografia tem a satisfação de lançar mais uma publicação sob o número 43 que inaugura uma nova periodicidade, deixando de ser semestral e passando a ter uma publicação a cada quatro meses. Esta edição, correspondente aos meses de janeiro a abril de 2021, contém seis artigos e uma resenha que versam sobre importantes temas da ciência geográfica.

O primeiro texto, de José Renato Ribeiro, traz uma análise teórica sobre “Desenvolvimento Territorial”, discutindo a categoria território e o conceito de governança a partir de experiências práticas, tais como os Comitês de Bacias Hidrográficas, as Câmaras Setoriais do Agronegócio e os Arranjos Produtivos Locais.

Em seguida, são apresentados quatro textos que tratam de temáticas vinculadas à geografia urbana:

Pedro Leonardo Cezar Spode e Rivaldo Mauro de Faria identifica áreas de privação e pobreza na cidade de Santa Maria-RS, utilizando o Índice de Privação Social (IPS) que combina variáveis como saúde, saneamento básico e moradia. Por meio dessa metodologia, o autor delimita manchas de pobreza que revelam expressivas desigualdades sociais no espaço urbano.

Posteriormente, Barbara Hayashida Arôxa e Léia Aparecida Veiga discutem os conflitos que permeiam os instrumentos de gestão democrática no conselho municipal da cidade de Londrina-PR, evidenciando a necessidade contínua da luta para a construção da efetiva participação popular nesse espaço político da cidade.

Saindo da região Sul do Brasil, vamos direto para o Nordeste, mais especificamente para a Bahia, Ceará e Paraíba. Na primeira parada, Maiara Cerqueira Leandro e Ana Emília de Quadros Ferraz discutem a produção do espaço urbano a partir de relações socioespaciais específicas de uma cidade pequena: São Felipe-BA. Por meio de pressupostos teóricos lefebvrianos e pesquisa qualitativa, as autoras desvendam as práticas cotidianas de apropriação do espaço e suas diferentes perspectivas.

No Ceará, passamos por três cidades: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Ricardo Souza Araújo, Carlos Wagner Oliveira, Bruno Ferreira Soares e João César Abreu de Oliveira

nos levam a pensar criticamente a expansão dessas cidades e o impacto ambiental decorrente desse processo, a partir da análise de imagens de satélites e dados populacionais.

Em João Pessoa, na Paraíba, Natieli Tenório da Silva, Marcelo de Oliveira Moura e Camila Cunico analisam a vulnerabilidade socioambiental do município, a partir da identificação das áreas de risco ambiental e social em que as populações estão mais expostas à alagamentos, inundações e deslizamentos.

Por fim, apresentamos uma resenha do livro “O cidadão como consumidor” de Wolfgang Streeck, escrita por Hullysses Sabino. A partir dessa resenha, compreendemos os elementos centrais do livro que se pautam na discussão das mudanças nos padrões de consumo que, conseqüentemente, transformam as relações entre a sociedade civil e o Estado que se tornam cada vez mais reguladas pela lógica do mercado.

Esperamos que essa apresentação possa despertar o interesse de nossos leitores e que esse novo número da revista possa trazer contribuições para o avanço da ciência geográfica.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

Comissão Editorial Caderno Prudentino de Geografia  
Presidente Prudente, 06 de março de 2021.